

Palavras do presidente da ABAR, Fernando Franco, na abertura do XII Congresso Brasileiro de Regulação (Foz do Iguaçu, PR, 10 de novembro de 2021)

Boa noite a todas e todos.

É com grande alegria que declaro oficialmente aberta a 12a. edição do Congresso Brasileiro de Regulação, maior evento do País dedicado à temática regulatória, que a ABAR tem a satisfação de realizar desde a sua criação, há 22 anos.

E confesso que é uma alegria especial para mim poder abrir este importante encontro pela segunda vez. Há dois anos, em agosto de 2019, em um mundo pré-pandemia, nos reuníamos em Maceió, para a 11o. Congresso, que contou com mais de 800 participantes.

E mesmo com a crise sanitária, esse congresso reflete um momento de desafios e de superação, atributos característicos daqueles que fazem a regulação brasileira.

Sejam muito bem-vindos, portanto, ao XII Congresso Brasileiro de Regulação!

Teremos até a próxima sexta-feira para nos aprofundarmos no debate de temática extremamente relevante para o desenvolvimento do nosso País: a prestação de serviços públicos aos cidadãos, com qualidade e sustentabilidade.

A **sustentabilidade**, aliás, está no centro do debate este ano. E não poderia ser diferente. Ao elegermos como tema central deste encontro **“O papel da regulação e o desenvolvimento sustentável do Brasil”**, estamos nos alinhando ao eixo das principais discussões globais sobre desenvolvimento econômico na atualidade.

A rigor, ousar dizer que não existe desenvolvimento possível se ele não for construído de forma sustentável. E é por isso que questões como fontes renováveis de energia, biometano, tratamento de resíduos sólidos urbanos e saneamento básico, entre outras, estão na pauta dos debates deste nosso encontro.

Outro conceito chave dos debates é **universalização**. Não é uma ideia nova, mas – especialmente agora no caso do saneamento – a universalização está colocada como meta e desafio, tanto para os reguladores como para o poder concedente e os prestadores de serviços.

Vamos discutir aqui os impactos do novo Marco do Saneamento e seus desdobramentos regulatórios, jurídicos, econômicos e sociais, diante da

perspectiva de privatização e da regionalização dos serviços e da definição de normas de referência pela ANA.

Da mesma forma, os principais desafios da regulação nas áreas de Transporte e Logística, Energia, Petróleo e Gás, bem como os aspectos jurídicos, de governança e controle social, serão objeto de painéis, palestras e trabalhos técnicos a serem apresentados durante o Congresso.

Somos mais de 800 reguladores, concessionários, especialistas, autoridades e entusiastas da regulação, de todo o País.

Em seus 22 anos de história, a ABAR vem atuando de forma incansável com foco na qualificação do debate e da própria atividade regulatória, graças aos esforços e dedicação dos ex-presidentes, os quais cumprimento na pessoa de Maria Augusta Feldman.

Por meio de nossas Câmaras Técnicas, participamos intensamente das discussões que resultaram no novo Marco Legal do Saneamento, e continuamos contribuindo sendo um dos pilares na construção das normas de referência da ANA. Tivemos também uma participação bastante proativa no processo de formulação da nova Lei do Gás, sempre buscando trazer a perspectiva dos Estados e das prerrogativas constitucionais para o debate nacional.

Em 2020 e 2021, durante a pandemia, oferecemos 45 cursos, totalizando 2.500 participações, entre eles a exclusiva versão em português do curso Regulatory Delivery, da Escola de Regulação de Florença. E podem se preparar: em 2022 teremos nova turma.

No início deste ano, lançamos a Plataforma ABAR de Educação a Distância, a ABAR/EAD. Estamos trabalhando fortemente na criação de novos conteúdos, inclusive em novos formatos.

Sem falar nos webinars: a ABAR promoveu, desde o início da pandemia, nada menos que 62 webinars, com mais de 4 mil participações.

Também foram on-line as seis rodadas de reuniões ordinárias das Câmaras Técnicas realizadas no ano passado e neste ano, com 2.400 participações.

Já em 2021 promovemos ainda o I Seminário Internacional de Regulação de Resíduos Sólidos, em versão on-line, com mais de 200 participantes.

Em 2020, celebramos a consolidação da Câmara Técnica de Transporte e Logística. E este ano tivemos a alegria de materializar a Câmara Técnica de Energia Elétrica, um sonho antigo e uma das metas da minha gestão.

Aliás, não poderia deixar de enaltecer o reconhecimento da ANEEL pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, como um dos melhores reguladores do mundo, motivo de orgulho e exemplo a ser seguido por toda a regulação brasileira. Parabens todos da ANEEL, em nome de seu Diretor Geral, André Pepitone.

As Câmaras Técnicas da ABAR tem sido, ao longo dos anos, importantes instrumentos de fomento ao debate, à troca de experiências e ao aprofundamento das questões regulatórias.

O empenho das Câmaras resulta também na publicação de livros, artigos, pesquisas, anuários de saneamento, panoramas do projeto Acertar, entre outros documentos disponíveis na Biblioteca da ABAR, que vem se tornando um verdadeiro repositório do que de mais relevante se produz em termos de conhecimento na regulação brasileira.

Um desses produtos é a coletânea de artigos "**A regulação das infraestruturas no Brasil**", com apoio da KPMG, que será lançada amanhã aqui no Congresso. Estão todos convidados para o lançamento.

Toda esta revolução na ABAR, alcançada nos últimos 4 anos, só foi possível pelo engajamento voluntário dos que fazem a regulação, que se doam no seu dia a dia produzindo conhecimento e ações concretas para uma regulação eficiente. Muito obrigado!

Porém, apesar dos avanços alcançados nos últimos anos, precisamos estar atentos às constantes tentativas de enfraquecer as agências reguladoras. A autonomia do ente regulador é essencial para o desempenho de suas competências e o cumprimento de seu papel. Restringi-la é tornar inalcançável a tão sonhada universalização nos setores públicos de infraestrutura.

Chamam a atenção outros instrumentos que, eventualmente, conflitam com a competência das agências, como a regulação exclusiva por contratos e os verificadores independentes. Sem falar no contingenciamento dos recursos da regulação, que é paga pelos usuários dos serviços.

E, olhando nos olhos de cada um dos dirigentes das Agências Reguladoras, de cada um dos técnicos, digo com toda convicção: não podemos ficar passivos frente a qualquer investida contra a autonomia das agências. É preciso que tomemos uma posição proativa no dia a dia da regulação. Isso se faz com tomadas de decisões técnicas, que por muitas vezes contrariam interesses políticos, mas também por intermédio da comunicação com a sociedade, o Ministério Público, os Tribunais de Contas e os poderes concedentes.

Por isso, precisamos ter uma agenda muito clara de fortalecimento da governança e das boas práticas da regulação. É fundamental que esta agenda inclua esforços pela ampliação dos quadros dos entes reguladores, bem como de sua inserção na sociedade.

No próximo ano, em que teremos eleições gerais para o País, precisamos novamente cair em campo, sensibilizando os candidatos aos governos federal e estaduais, e ao Poder Legislativo, quanto à importância da regulação para o crescimento sustentável do País.

Neste sentido, a ABAR, além de fortalecer internamente suas filiadas por meio das diversas ações aqui elencadas, precisa construir uma agenda política proativa junto aos poderes Executivo e Legislativo de todas as esferas, para mostrar não só a importância da regulação, mas apresentar resultados concretos. Lanço este desafio neste 12º Congresso Brasileiro de Regulação!

Que nossos três dias juntos nesta bela e acolhedora cidade de Foz do Iguaçu sejam intensos de paixão pela regulação e ricos em ideias para seguirmos em busca da Excelência.

Nesses 4 anos à frente da ABAR tive o prazer de conviver com grandes profissionais, com os quais aprendi o real valor de uma regulação séria e eficaz. Dedico este aprendizado a todos os técnicos e técnicas aqui presentes, de todas as agências filiadas à ABAR, em especial a ARCE, qual faço parte.

Por fim, meus sinceros agradecimentos ao nosso secretário executivo, Sílvio Diniz, e todas as servidoras da ABAR, bem como a toda a Diretoria aqui presente.

Boa noite e bom Congresso a todos.